

JORNAL DO COMMERCIO

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUNES RACHADO
ANNO XIV
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA
Desterro—Quinta-feira, 8 de Fevereiro de 1894

ASSIGNATURAS
Semestre (capital).....73000
(Pelo correio) Semestre.....84000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 60 rs.

N. 277

Numero avulso 60 rs.

JORNAL DO COMMERCIO

Aos srs. assignantes de fóra da Capital pedimos obsequio de nos remetterem a importancia de suas assignaturas, em atrazo.

A DIRECCÃO.

As assignaturas para o corrente anno serão:

Capital (anno)... 14\$000
» (semestre) 7\$000
Pelo correio (anno) 16\$000
» » (semestre) 8\$000

A DIRECCÃO.

ESTADO FINANCEIRO DO BRAZIL

Do jornal LA PRENSA, de Buenos-Ayres, de 7 de Janeiro, transcrevemos o seguinte:

Compreende-se bem que nas circumstancias actuaes a situação financeira do Brazil é bastante grave.

O relatório do dr. Serzedello Corrêa, como ministro da Fazenda, documento official do governo do marechal Peixoto, mostrou com cifras do thesouro, tendencia a sempre crescente dos ultimos governos brasileiros para augmentar os deficitos.

Segundo testemunho insuspeito, o governo do marechal Deodoro encerrou-se em 1891, com um saldo superior a 7000 contos de réis.

Ainda não estavam organizados os Estados, n'esse tempo, e por conta do Governo Federal corriam serviços importantissimos que foram depois transferidos para os orçamentos locais, alliviando assim os cofres da Nação.

Pois bem: em 23 de Novembro de 1891, assumio a administração o marechal Floriano, cujo programma, segundo uma phrase sua, que pertence hoje á historia, ERA FAZER SENTINELLA AO THESUORO, eo exercicio financeiro de 1892 encerrou-

se com um deficit de 43000 contos.

No exercicio de 1893, esta tendencia aggravou-se consideravelmente.

Basta recordar que, até o mez de Agosto, os creditos extraordinarios abertos pelo governo subiam á fabulosa somma de 178000 contos, quando nos doze mezes de 1892, os creditos extraordinarios, já exaggerados, haviam alcançado a 46000 contos.

Sem calcular-se contudo as despesas com a guerra do Rio Grande do Sul, e suppondo que o Governo não abrisse mais creditos extraordinarios nos ultimos quatro mezes do anno, o passivo total subiria a monstruosa somma de 375000 contos de réis.

Fazia-se entretanto o calculo sobre as bases mais optimistas, na imprensa e no Congresso, que a guerra Rio-Grandense consumiria durante este exercicio 48000 pelos menos; e com esta somma as despesas do anno de 93 elevar-se-hiam a 423.000 contos.

Por conseguinte, segundo este calculo, que nunca foi desmentido pelos orgaos officiaes, nem pelos amigos do governo, o exercicio actual se encerraria com o phantastico DEFICIT de 326.000 contos.

Porém, n'esse calculo não entrou o imprevisito da revolta naval, que estalou em 6 de Setembro, e ninguém ignora que o governo do sr. Floriano para suffocar a tem comprado tudo quanto aqui (Buenos-Ayres) e na Europa se lhe tem offerecido á venda, em navios, armamentos, munições e machinas de guerra, gastando para isto a seu bel praser; que augmentou ao dobro o soldo das tropas; que creou uma policia immensa; que multiplicou os seus agentes em todas as partes, desembolsando sommas enormes.

Portanto, a quantas dezenas de milhares de contos de réis, não subiu este augmento, e quanto com este acrescimo

não elevar-se-ha o DEFICIT anterior de 326000 contos.

Por outro lado, muito embora assegurem o contrario as informações officiaes, não é possivel acreditar que as receitas não tenham diminuido com os obstaculos oppostos ao commercio da metropole brasileira e que não tenham diminuido ainda muito mais do que annos antes, pela interrupção do serviço fiscal na mais rica das alfandegas do paiz.

Como desenvolve-se o governo em meio de taes difficuldades? E' um segredo que não poderíamos decifrar, considerando-se que não se tem feito empréstimos internos ou externos até hoje, para consecução dos quaes seria difficil encontrar credito no momento actual.

O certo é, que no Rio de Janeiro, continúa, ao que parece, abundando o papel-moeda.

O que talvez não abunda é a severidade parlamentar na fiscalisação dos actos do executivo, a julgar pela opinião com que o RIO NEWS, o mais importante dos diarios estrangeiros d'aquella cidade, caracterizou, em seu numero de 27 de Setembro, o Congresso, cujos trabalhos acabavam de encerrar-se.

Terminou, escrevia esse diario, a 25 do corrente o 3º periodo do primeiro Congresso, e seus membros, de cujo patriotismo tanto temos ouvido fallar, fogem agora, no momento do perigo. Por desgraça para o Brazil, este ramo nominalmente independente do governo, só distinguio-se por sua submissão ao Executivo. Votou um orçamento cuja unica função actualmente consiste em fixar certos impostos e certos gastos ordinarios, ao mesmo tempo que sancionou todos os creditos especiaes e extraordinarios abertos pelo poder Executivo sob sua responsabilidade.

Estes creditos sobem a milhões e constituem a principal origem dos tropeços financeiros com que luta o paiz.

Quanto ao mais, depois de votar quasi unanimemente um projecto regulamentando a eleição Presidencial, cubrio-se de desprezo, evitando votar sobre o véto do Presidente e essa medida, por não terem seus membros o valor de manter as suas opiniões primitivas. Sob a influencia de taes homens não ha, em nossa opinião, esperança possivel para este Paiz. Não era preciso que este ramo do Congresso brasileiro fosse chicanista e turbulento, mas sim, que fosse digno, patriotico e independente.

N'estes termos firmava o organ inglez, no Rio de Janeiro o seu juizo sobre o Congresso brasileiro.

E nós, lendo estas e outras verdades, o que deveremos fazer? Combatê-lo tyranno, o máo brasileiro, que só tem servido para nos redicularizar, individual e liquidar esta nobre nacionalidade.

A renuncia do ministro da marinha brasileira

Com esta epigraphe, lê-se em EL SIGLO de Montevideo, de 5 do mez ultimo findo, edição da manhã:

« Confirma-se plenamente a noticia da renuncia do ministro da marinha do Brazil almirante Chaves, por causa de suas propensões monarchicas. Assim annuncia-o um despacho de hontem. »

Tentativa de sublevação no «Bahia»

Encontramos no EL DIA, de Montevideo:

« Em a noite de sabbado (17) quasi rebentou uma sublevação a bordo do encouraçado «Bahia», que está no dique Mauá em concerto. Descoberta a tempo a tentativa, procedeu-se a prisão immediata de seis marinheiros, indigitados como os promotores do delicto.

Estão em ferros e serão submettidos a um conselho de guerra. »

EPHEMERAS

IX

Soneto

(SRM A LETRA A)

O réo foi posto em frente do juiz sisudo, rigoroso, bom doutor:

—Seu nome?
—Tenho o nome de Luiz.
—Seu modo de viver?
—Nenhum, senhor.

—E' solteiro?
—Solteiro.

—Lê e escreve?
—Eu muito pouco escrevo e pouco leio, sei dizer o que sinto e o demo leve si escrever meu nome com receio...

—Soube seu crime?
—Dizem que roubei, porém, sr. juiz, o réo é innocente... um crime commetter?! ó Deos! ó lei!

Diz o juiz: —vou lêr todo o libello. Escute, pois. E lendo-o, incontinente o juiz no momento excede o bello!

SIMONIDES

7—2—94.

REGULAMENTO PARA CRIADOS

Avisam-nos da secretaria de policia, que finalisa-se hoje o prazo para os criados de servir tirarem as devidas cadernetas. Sabemos estar o dr. chefe de policia resolvido a fazer executar a lei, contra quem quer que seja que não a respeite.

Navios abandonados

A 9 de dezembro, communicam de Nova-York que o capitão de vapor *Edsforth*, entrado no porto da cidade americana, com procedencia de Hamburgo, referio que de novembro, na lat. 12° N., longitude 3... encontrou um navio abandonado e do porte de... ladas, mais eu... pôde saber o nome... nacionalidade desse navio... — O capitão do vapor *Berlin*, entrado no mesmo porto daquella capital norte-americana e no mencionado dia 9 de dezembro, com procedencia de Southampton, encontrou, a 30 de novembro, na lat. 48° N., long. 44° O., um bergantim abandonado, pintado de preto e com taboões de madeira na coberta.

FOLHETIM

A DOMADORA

FOR
FORTUNÉ DU BOISGOBEY

I

—Não ha mais logar para mim neste Paris, onde esmagam-se os fracos e curvam-se os joelhos diante dos fortes. Pois bem, eu serei um destes ultimos. Aqui é rei o vinheiro; quando eu o possuir, beijar-me-hão as botas estes mesmos que hoje me repellem... hei de ganhar o... quero ser rico, e todos os meos serão bons para construir a minha fortuna... Mas ainda não me confesso vencido. Terei uma explicação com os covardes que voltaram-me as costas, e obrigarei um delles a bater-se commigo. Matalchei ou serei morto, mas não

curvarei a frente aos seus dens... Preciso de uma reparação solemne, e vou começar hoje mesmo por obrigar-os a proporcionar-m'a!

Alliviado por esse monologo, Jorge Cransac erguen-se. Tinha mais que fazer do que lançar imprecações, do alto de Montmartre, contra Paris e os parisienses. Era preciso, primeiro que tudo, procurar o cliente que depuzera perante o juiz que elle Cransac recebia ordens n'uma casa da avenida do Bosque de Bolonha, exactamente no momento em que o desconhecido velhaco apresentava ao Crédit Lyonnais o cheque falsificado.

Esse cliente, um rico estrangeiro que tratara sempre o joven corretor com a maior consideração, não se recusaria certamente a att star por escripto que era materialmente impossivel que elle fosse culpado.

De posse de semelhante attestado, o mancebo poderia confundir os que o caluniavam.

Querria que a reparação fosse publica, como o havia sido a injuria.

O palacio da Bolsa não se presta absolutamente a rehabilitações desse genero; mas os camaradas de Jorge faziam como elle, parte de um club, onde reuniam-se todos os dias, e o logar era propicio a uma explicação decisiva.

O moço apressou-se, pois, a voltar para Paris, afim de dirigir-se em carruagem á casa do marqu-z de Simancas, certo de encontrar-o.

Em vez de seguir pelo caminho tortuoso que havia tomado para sahir, atalhou por uma ladeira que lhe pareceu dever conduzir directamente á praça de S. Pedro. Em breve, porém, reconheceu que essa ladeira terminava a

meio caminho, no fim de uma rua lateral, cujo nome leu no angulo de um muro: rua Gabriela.

Recordou-se então subitamente que era aquella a de que fazia menção a carta do seu visinho de passeio da prisão de Mazas.

A occasião era boa para verificar se eram exactas as indicações desse correspondente anónimo.

Cransac não havia comprehendido bem aquella descripção de um jardim em plano inclinado e de uma casa plantada no alto desse jardim, e não podia admitir que naquellas paragens, tão habitadas, existisse uma propriedade abandonada á descripção do primeiro viandante.

Mas era então forçado a tomar a tal rua Gabriela, e nada lhe custaria lançar um golpe de vista quando por lá passasse. Não era obrigado a visitar o mysterioso

immoval, e na occasião não sentia-se mesmo disposto a fazel-o.

Continuou, pois, o seu caminho; e ainda não havia percorrido uns trinta passos da calçada horizontal da rua quando achou-se em frente ao sitio indicado.

Separado da rua por um muro baixo, havia terreno coberto de arbustos e hervas bravias que não se assemelhava absolutamente com um jardim, visto que não existia um unico signal de cultura.

Dir-se-hia uma floresta virgem. Sobre o muro havia uma grade de madeira arruinada, e cuja porta apodrecida não fechava mais.

O proprietario daquella singular chacara não dispunha provavelmente de meios para reparala e deixava que ella servisse de refugio aos vagabundos noctivagos que exploravam aquellas paragens.

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

OS FARRAPOS EM SANTA CATHARINA

CHRONICA DA GUERRA CIVIL DO RIO GRANDE DO SUL DE 1835-45 por

TOBIAS BECKER Natural de Santa Catharina

CAPITULO IV

Preparativos de embarque do 2º corpo; a 5ª companhia em Santos; successos no Rio Grande que motivaram a adiamento da partida. As sessões da Assembléa são adiadas. Ida de Jeronymo F. Coelho á Corte. Colonia de Itajahy. Um officio de J. Marriano a A. Ribeiro é interceptado; suas consequencias.

No dia 4 desse mez, o dr. Marciano, vice-presidente da provincia, publica uma proclamação declarando que a Assembléa Provincial convicta das intencões pacificas e conciliadoras do governo central, resolvera mandar convidar o dr. Araujo Ribeiro a tomar posse da presidencia da provincia, e convida ao povo para obedecer ao mesmo presidente nomeado.

No dia seguinte o coronel Bento Gonçalves dirige de Porto Alegre ao dr. Araujo Ribeiro, com quem particularmente sympathizava, convidando-o a ir áquella capital tomar posse do seu cargo, prometendo-lhe ao mesmo tempo a sua adhesão.

Ora, em vista dessa boa vontade; de tão bons elementos, inclusive de Bento Manoel Ribeiro, seu parente e dos intuitos pacificos e conciliadores daquelles de quem poderia receber hostilidades; era de esperar que o dr. Araujo Ribeiro se dirigisse de prompto a Porto-Alegre que em festa preparava-se para recebê-lo, ali tomasse posse da alta administração da provincia, pendo por essa forma termo á lucta politica que esphacelava aquella bella provincia.

mas mal aconselhado por amigos de ultima hora desejavam patentear-se impertinente; tal de motu proprio: o não dando ouvido á posse da presidencia de janeiro perante a Cam. Municipal da cidade do Rio Grande, posse esta que a Assembléa recusou com toda a razão reconhecer por ser illegal, visto não ter sido feita na capital e em seu seio.

Comtudo, ainda a Assembléa Provincial tentou um ultimo recurso, convidando-o com a melhor intenção a ir ratificar perante ella na fórma das leis em vigor, o juramento por elle prestado na Camara Municipal: o que de novo o presidente recusou fazer.

Em vista d'isso, a Assembléa em todo o seu direito, não reconheceu nelle authoridade administrativa, e entregou o governo da provincia ao vice-presidente dr. Marciano Pereira Ribeiro, d'ahi resultando o facto da provincia ter dous governos: um em Porto-Alegre e outro na cidade do Rio Grande, e as authoridades e o povo a obedecerem aquelle que mais confiança ou sympathia lhe merecia.

Araujo Ribeiro tinha conseguido chamar a si o coronel Bento Manoel Ribeiro, seu proximo parente, que a principio to ára o partido dos revolucionarios. Este coronel em uma proclamação dada de 25 de janeiro convida os milicianos dos regimentos ns. 20 e 21 então extinctos, para se dirigirem armados a Porto-Alegre em favor do dr. Araujo Ribeiro. Dessa fórma os animos se achava

va cada vez mais irritados tornando cada vez mais imminente a lucta.

Já grande numero de estancieiros fugiam do Rio Grande e internavam-se em Santa Catharina, temendo as consequencias da revolução.

CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira cura radicalmente.

NOTICIAS DO NORTE

EL TELÉGRAFO MARITIMO de Montevidéo, de 19 do mez passado, dando noticias do Brazil, diz que—o AMERICA, antes BRITANNIA, era esperado naquella semana; que os buques do marechal Peixoto reunidos no norte do Brazil são DEZ, entre torpedeiros e cruzadores, e que as torpedeiras são quatro, com grandes elementos de guerra II

A mesma folha, em data de 9 do mez de janeiro, dá as seguintes noticias, colhidas de passageiros do paquete inglez MAGDALENA, que estava de quarentena, as quaes fallam da ESQUADRA de Peixoto que parece encantada:

— A fortaleza de Santa Cruz esteve tres dias sem disparar nenhum de seus canhões: Passado esse tempo, rompeu fogo contra a Villegaignon. Disparou seis tiros e voltou a seu silencio.

— O NITHEROY (Cid) está em Pernambuco, bem como a PARAHYBA.

— O DESTORYER, que agora se chama PIRATINY, estava na ilha de Fernando de Noronha, em viagem para Pernambuco.

O engenheiro que sabia manejar o famoso canhão de dynamite, desapareceu. A opinião geral era que semelhante canhão não corresponde ás promessas dos constructores.

Uma torpedeira que se chamava PEREIRA SAMPAIO, para recordar o nome de um alumno da Escola militar morto na fortaleza de Lage, também chegou ali.

— O AMERICA continúa ancorado nas Barbadas, com avarias. Ha na mesma paragem duas torpedeiras chegadas da Europa, com avarias.

— Constava que tinha sido preso um emissario mandado pelo almirante Saldanha da Gama, com cartas para o almirante Mello.

— Foram presos no Rio os commerciantes italianos Fiorita, Camuyrano y Vila.

— O almirante Gama passou uma nota ao Corpo diplomatico, pedindo ser reconhecido como belligerante.

— Na ilha Mocangué quando foi retomada pelos revolucionarios, morreu muita gente.

Rainha do fogo

E' o nome de uma machinha a vapor de extinguir incendio, que esteve em experiencia hontem no largo da capitania do porto, e que, segundo nos informaram, já prestou serviços á bordo do rebocador PAUL CANDIDO para pô-lo estaque.

Para o Rio de Janeiro zarrou de Nova-York, no dia 25 do mez ultimo, o cruzador New York.

MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

PROCLAMAÇÃO

DE Officiaes alumnos da Escola Militar de Porto-Alegre

AO EXERCITO E Á ESCOLA MILITAR DO RIO-GRANDE

Quasi nos limites meridionaes de nossa Patria e abrigados sob o tecto hospitalear do gaúcho rio grandense, já nos achamos, oito alumnos da Escola Militar do Sul, que escrevemos o presente appello, considerados desertores do exercito brasileiro.

A isto somos impellidos pela certeza de que iriamos contra a vontade do povo rio-grandense, evidenciada por uma larga e heroica lucta, se continuassemos nas fileiras do Exercito, no cumprimento de ordens criminosas e illegaes, empunhando armas contra irmãos que gemem debaixo do despotismo d'este governo, que surgiu da emboscada de 17 de Junho de 1892 e que é a negação do regimen republicano.

Não nos compete, nem é intenção nossa justificar o glorioso movimento do Rio Grande do Sul dirigido contra o governo illegal, que nos infelicitou, assalta e humilha pelo proceder de que usamos, e que é um prolongamento das tyrannias de Resas e Lopes.

Queremos, apenas, mostrar a nossa participação na revolução rio-grandense e afirmar que somos solidarios com o pensamento que a move e que pôde-se resumir em poucas palavras: combater o governo actual do Rio Grande e se fôr necessario o da União, que ainda o mantém moral e materialmente; conservar o regimen republicano e sustentar a lei em toda a sua plenitude.

Estudantes da Escola Militar do Rio Grande, a ella nas dirigimos de preferencia, alimentando a esperança de ser o nosso exemplo seguido pela parte sã desta corporação.

Camaradas— A epocha que atravessamos é de excepcional gravidade: não comporta indecisões nem admittre delongas.

O momento é de acção; pela Lei e pela Republica cerremos fileiras em torno dos valentes chefes que dirigem a revolução de 93, e corramos, compenetrados dos altos deveres que cumprimos, aos sacrificios supremos que de nós forem exigidos.

Viva a Republica!

Viva o Rio Grande do Sul!

Acampamento de Pirahy. — LANNES COSTA, BENITO ILHA ELERJALDE, RAPHAEL BANDAIRA TRIBEIRA, FRANCISCO DE ABREU LIMA, J. OSCRINHO CORREIA LYRIO, DJALMA FONTOURA, ANTONIO SILVEIRA NETO, JOÃO DE MONTE CRISTO MARTINS.

Consta que em Fernando Noronha estiveram ultimamente dous buques do marechal Floriano Peixoto, e diz se á bocca pequena que foram ali buscar presidarios, para que fim, porém, ignora-se.

BRONQUITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira.

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exm. sr. Christovão Nunes Pires, 2º vice-presidente

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Dia 6 de Fevereiro de 1894

Ao thesouro.—Recommendo que determine aos collectores a prompta entrega aos juizes de direito das diversas comarcas dos mandados para a cobrança executiva dos devedores do Estado, residentes nas mesmas comarcas.

Communicou-se, neste sentido, aos juizes de direito de S Francisco, Brusque, Blumenau, Itajahy e Tijucas.

Ao mesmo.—Mandando pagar ao tenente quartel-mestre do corpo policial, João Vieira de Freitas, a quantia de 21\$040 réis por elle despendida com materiaes empregados nos reparos do respectivo quartel e com o acondicionamento de armas e fardamento conduzidos para o interior do Estado.

Communicou-se ao comandante da policia.

Ao mesmo.—Mandando pagar a Joaquim Martins Jacques, a quantia de 4\$400 réis, de 22 velas stearinas fornecidas para a iluminação externa do palacio da presidencia em as noites de 1º e 18 de Janeiro findo.

Ao vigario da parochia de Itapacoroy.—Communicando que deve dirigir-se ao administrador da meza de rendas de Itajahy, para habilitar ao seu agente nessa parochia a vender ali estampilhas do sello estadual.

PELA SECRETARIA

Ao delegado das terras.—Remettendo o requerimento de Beninca Pasquale, sobre terras devolutas.

Ao thesouro.—Remettendo os requerimentos de Guilherme Reif para ser posto em hasta publica o lote de que trata; de Henrique Meldola, a quem foi concedido um lote de terras, e de Ernesto Carlos Bayerstorff, pedindo a entrega da caução depositada nesse thesouro.

AO DIRECTOR DA COLONIA MILITAR

Remettendo os requerimentos de Galdino Torquato de Andrade e João Manoel Constante, para serem engajados nessa colonia, e de João Semma, para ser distribuido ao mesmo um praso de terras.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 5 de Fevereiro

Septimio Verner (2º).—Informe o director geral da instrucção publica.

Carlos Beples, Henrique Rangel e outros.—Sellem competentemente.

Dia 6

Joanna Christiana Rnoch (3º despacho).—Passe se titulo em vista das informações.

Germano Bona (3º).—Idem.

Pedro Haiderchaid (6º).—

Concedo ao supplicante, 30 hectares de terras devolutas no lugar indicado ao preço de dous réis a braça quadrada. Fica marcado ao concessionario o praso de 6 mezes para proceder a sua custa a respectiva medição e pagar o valor das terras. Envie-se este á delegacia das terras.

Minoel Antonio de Azevedo (3º).—Concedo ao supplicante a area do terreno requerido não excedendo a 30 hectares, ao preço de dois réis a braça quadrada. Fica marcado ao concessionario o praso de 6 mezes para proceder, a sua custa, á respectiva medição e pagar o valor das terras. Envie-se este á delegacia das terras. Domingos Pereira dos Santos, Tiburcia Pereira dos Santos e outros (3º) Concedo a cada um dos supplicantes 30 hectares de terras devolutas no lugar indicado ao preço de dois réis a braça quadrada. Fica marcado aos concessionarios o prazo de 6 mezes para procederem, á sua custa, a respectiva medição e pagarem o valor das terras. Envie-se este á delegacia das terras.

tós, Tiburcia Pereira dos Santos e outros (3º) Concedo a cada um dos supplicantes 30 hectares de terras devolutas no lugar indicado ao preço de dois réis a braça quadrada. Fica marcado aos concessionarios o prazo de 6 mezes para procederem, á sua custa, a respectiva medição e pagarem o valor das terras. Envie-se este á delegacia das terras.

A GENTE DE OSCAR

Continuam a ser averiguadas as proezas criminosas dos soldados da tyrannia que invadiram o nosso Estado e de onde por fim retiraram-se deixando os mais hediondos, inolvidaveis e sangrentos vestigios:

«Quando se approximaram as tropas, os habitantes do Tubarão receando violencias e ataques á vida, deixaram a cidade e seus lares fugindo para o matto e lugares vizinhos, ficando apenas algumas familias que não puderam fugir.

Os soldados arrombaram as casas abandonadas saqueando-as e não de xando inteiro nada que não poderam levar, desmanchando e quebrando tudo, como fizeram nas casas dos srs. Patricio Magalhães e Alvaro Lima, na pharmacia Avellar e na casa de negocio do sr. Jones Michido, onde não só roubaram ou quebraram o que lhes cahiu na mão como também despejaram kerosene em cima da farinha no paiol deixando-a assim perdida.

De raiva de não achar o filho do sr. Patricio Magalhães que dirige a serraria pertencente a este, os selvagens quebraram as serras e inutilizaram as rodas do machismo.

Deste modo foram arrombadas e saqueadas mais de 15 casas e moradas entre estas algumas cabanas de gente pauperrima.

Tendo finalmente sahido essas hordas vandalicas, os habitantes espavoridos voltando para seus lares encontraram a cidade em condições indscriptiveis. Nas praças, nas ruas, em toda a parte appareciam cadaveres humanos, de gado e outros animais domesticos. Um fedor pestilencial e milhares de moscas impossibilitaram quasi a permanencia na cidade.»

Um bote do "Tiradentes" a pique

Dz um jornal montevideano, de 18 de janeiro ultimo e que temos á vista:

Hontem á tarde foi a pique, junto ao caes da Capitania, um bote do cruzador Tiradentes.

O accidente foi devido a uma má manobra de um dos tripulantes.

Felizmente a coisa passou sem outras consequencias que o inesperado banho que tomaram os quatro marinheiros que tripulavam o bote.

O sorvete de laranjas faz se espremendo 12 laranjas, cujo summo cõa se, misturando 450 grammas de assucar em xarope. Isto feito, gela-se. Põde-se, querendo, tingir com um pouco de cozimento de açafão.

AVISO

Soares d'Oliveira & Souza pedem a seus devedores o obsequio de virem saldar suas contas na mais breve prazo possível, sob pena de, áquelles que o não fiserem, serem cobradas judicialmente.

Desterro, 5 de Fevereiro de 1894.

ANNUNCIOS

ANNA CLARINDA DE GOUVEIA LOPES
 Ildefonso José Lopes, Maria das Dôres de Gouveia, José Joaquim Lopes Junior e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram comparecer e acompanhar á eterna morada o cadaver de sua extremosa e sempre lembrada consorte, irmã, nora e cunhada **Anna Clarinda de Gouveia Lopes**, e convidam as pessoas de suas amizades para assistirem a missa do 7º dia, que mandam celebrar na igreja do Menino Deus, sabbado, 10 do corrente, ás 7 1/2 horas; pelo que antecipam seu sincero reconhecimento.

ALUGA-SE o sobrado n.1, á rua Marechal Gama d'Eça, com commodos para familia, quitital e portão á rua Padre Miguelinho; está pintado de novo. Para tratar com Vasco Gama, no armazem da Republica.

Baratillo

Chegaram para o armazem do Areias passas muito frescas e superiores, que se vende em caixinhas, e por preços muito modicos. Aproveitem!

POBRESA DE SANGUE
 FEBRES, DOENÇAS NEVROSAS
VINHO DE BELLINI
 (Quina e Columbo)
 Este VINHO fortificante, tónico, febrifugo, antinervoso, cura as Affecções escrofulosas, Febres, Nevroses, Côres pallidas, Irregularidades e Empobrecimento do Sangue, etc. Recomendado a Crianças, Senhoras debéis, Pessoas idosas ou Enfraquecidas por Doenças ou Excessos.
 Exigir o rotulo e sello official do governo francez e a firma J. FAYARD.
 Adh. DETHAN, Ph^m em PARIS

CHACARA

Vende-se ou troca se por uma casa dentro da cidade, uma bonita chacara, bem situada, com graude terreno plantado, agua potavel e excellente casa de moradia. Trata-se com José Lino.

PADARIA MINERVA

Vende-se a bem afreguezada e muito bem montada padaria á rua Saldanha Maranhão n. 6, tendo dois fornos em bom estado de prestar serviço; quem a pretender dirija-se á mesma, para tratar com seu dono.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

A NOVA-YORK

**COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA
 NEW-YORK LIFE INSURANCE**

Unica companhia americana puramente mutua autorizada a funcionar no Brazil
 FUNDADA EM 1845—48 ANOS DE PROSPERIDADE

A companhia Nova York está emittindo actualmente no Brazil a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO, que offerece maiores vantagens do que as apolices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quizer realisar um seguro de vida deve, antes de comprometter-se com outra qualquer companhia, informar se no escriptorio central da Nova York, ou de qualquer dos seus agente sobre as vantagens desta apolice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a ULTIMA PALAVRA em seguro de vida.

A companhia Nova-York tem pago ás viúvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais de DEZ MIL CONTOS DE RÉIS durante os 10 annos em que tem funcionado no Brazil.

ESCRITORIO CENTRAL

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. KINSMAN BENJAMIN,
 GERENTE.

NAO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANPHIAS

**BANCO UNIAO DE S. PAULO
 CAIXA FILIAL**

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:

RIO DE JANEIRO—Sua Agencia
 SAO PAULO—Sua Matriz.
 Agencias: Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc., etc.
 PARANA—Sua Caixa Filial em Curitiba
 GOYAZ — » » »
 PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agenci s.
 RIO GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica do Brazil.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realisa emprestimos por letra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres	5%
Por letras a prazo fixo:	
a 6 mezes	5 1/2%
a 9 »	6%
a 12 »	7%

Expediente: Das 10 horas ás 3 da tarde

O Agente O sub-agente
 J. CANDIDO GULART F. A. PAULA VIANNA

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos e recentes
 Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. BROU

**FERRARIA
 MECHANICA**

A. Baumann & C. Janes declaram que estabeleceram uma officina de ferreiro nesta cidade, a rua 1º tenente Silveira, n 15, onde esperam merecer a confiança de todos, garantindo perfeição e solidez nos seus trabalhos e modicidade nos preços. Encarregam-se de concertar machinas, motores, bombas, rodas e molas para carros, aceitam encomendas de grades para jardins, saccadas, portões de ferro, etc., etc.

Na mesma officina feram-se animaes e fazem-se alambiques, tachos e todos os trabalhos de cobre, tudo a preços razoaveis.

Rua 1º tenente Silveira n. 15.

A. Baumann & C. Janes.

**TINTURARIA
 RUA DO MENINO DEOS**

João Vicente Alberto communica aos seus freguezes e ao publico que continúa, em sua residencia á rua Menino Deos, a fazer qualquer trabalho de tintureiro, garantindo perfeição e modicidade de preço. Tinge a qualquer côr.

VENDE-SE a casa n. 16 á rua Pedro Soares; para tratar com Antonio Luiz do Livramento.

GRANDE BARATILHO

Previne-se ao commercio em geral e em particular aos freguezes da acreditada loja de armarinho e fazendas á rua do Commercio n. 26 (em frente á porta principal da Alfandega) que de hoje em diante vaes vender as mercadorias pelo custo, afim de se ultimar promptamente a liquidação da casa. Pelo que ficam suspensas as vendas a praso e só se farão d'ora em diante

Vendas á dinheiro

Desterro, 14 de Janeiro de 1894.

AFFONSO LIVRAMENTO

Café e Restaurant Liberdade

A proprietaria deste estabelecimento communica aos seus numerosos freguezes e ao publico que, tendo feito aquisição de um dos melhores predios á Praça 15 de Novembro (á direita do Palacio do Governo), acha-se ali funcionando o mesmo estabelecimento, onde se fornece almoço e jantar a hospedes e viajantes, café a toda a hora, bebidas; aceita-se pensionistas e fornece-se a casas de familias. Tudo com esmero e promptidão.

C. Leonardi.

CAFÉ E RESTAURANT LIBERDADE
 Praça 15 de Novembro

FERRO QUEVENNE 50 ANOS
 unico approved pela Academia de Medicina de Paris.
 Cura Anemia, Pobreza do Sangue, Perdaz, Dôres de Estomago, —
 Exigir o sello de "UNION DES FABRICANTS" — 14, Rue Beaux-Arts, Paris